



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de
2010 e 2009



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório de desempenho	3 - 11
Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial	12 - 13
Balanços patrimoniais individuais e consolidados	14
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	15
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	17
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	19 - 40

Relatório de desempenho

Contexto de Mercado

O Ibovespa fechou o trimestre com alta de 2,60%, diante da sinalização de apoio à Grécia por parte dos líderes da Comunidade Européia. Apesar do movimento de menor aversão a risco apresentado pela Bolsa e a alta no preço das commodities, o Real se desvalorizou frente ao dólar em 2,29% no trimestre (R\$1,74 em dezembro de 2009 contra R\$ 1,78 em 31 de março de 2010). A curva de juros pré-fixados apresentou alta nas taxas curtas e queda nas taxas de longo prazo, em função da elevação nas expectativas do mercado quanto à inflação para 2010 e da percepção positiva de investidores estrangeiros acerca dos títulos de longo prazo no Brasil.

Atividade de gestão de recursos

A Tarpon Investimentos (“Tarpon” ou “Companhia”) é uma gestora independente dedicada a investimentos em Bolsa e *private equity*.

A Tarpon tem como estratégia perseguir oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente não acompanhadas pelo mercado, cujos preços estejam substancialmente abaixo de seu valor intrínseco e com potencial significativo de valorização no longo prazo.

Com relação às empresas que investe, a Tarpon procura implementar uma agenda concreta de criação de valor e contribuir em temas que incluem, principalmente, alocação de capital, estratégia empresarial e governança corporativa entre outros.

O modelo de negócio da Tarpon consiste na prestação de serviços relacionados à gestão de fundos e carteiras de recursos de terceiros.

Receita relacionada com taxa de administração: remuneração que incide sobre o patrimônio dos Fundos Tarpon. Tal taxa é cobrada em base mensal ou trimestral.

Receita relacionada com taxa de *performance*: remuneração relacionada à *performance* do fundo quando supera-se um determinado parâmetro ou objetivo de rentabilidade (*hurdle rate*). Cada vez que essa meta é ultrapassada, coleta-se taxa de *performance* sobre o excedente. É cobrada em datas e periodicidades distintas, dependendo do fundo em questão.

Veículos de investimento

A Companhia conduz a atividade de investimentos por meio de três principais estratégias:

Long-Only Equity:

A estratégia *Long-Only Equity* compreende os fundos e contas segregadas que investem em companhias abertas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA. Tal estratégia é adotada, dentre outros, pelo Fundo Tarpon, denominado em R\$, voltado para investidores qualificados brasileiros, e pelo Tarpon Fund, denominado em US\$, voltado para investidores qualificados estrangeiros.

Hybrid-Equity:

A estratégia *Hybrid-Equity* é realizada pelo Tarpon All Equities Fund (TAEF), fundo voltado para investidores qualificados estrangeiros. Tal estratégia consiste em investimentos tanto em empresas listadas em Bolsa quanto em *private-equity*, no Brasil ou em outros países da América do Sul.

Estratégia de Co - Investimentos:

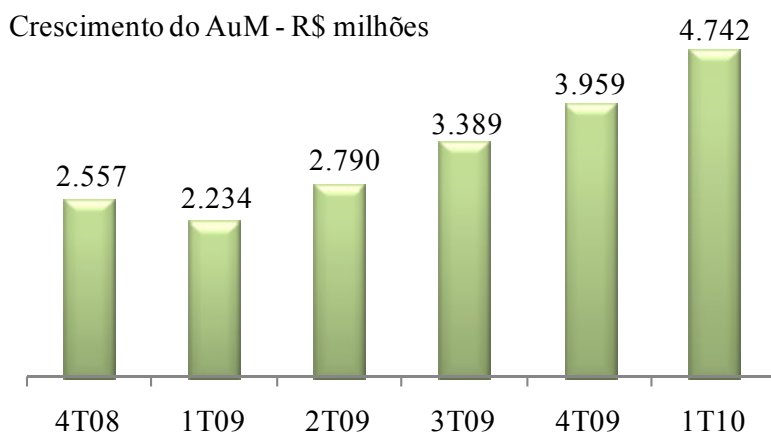
A estratégia de co-investimentos é realizada pelo Tarpon Special Opportunities Fund (“TSOF”), fundo voltado para investidores qualificados estrangeiros. O fundo foi criado em janeiro/2010 e tem por objetivo investir em conjunto com os outros fundos e carteiras segregadas sob a gestão da Tarpon, tanto nas estratégias de Bolsa quanto de *private-equity*. O capital de cada parcela comprometida ao fundo terá o prazo de dois anos para ser chamado, e de três anos de investimento (renováveis por períodos adicionais de um ano).

Base de investidores

A base de investidores dos Fundos Tarpon é majoritariamente composta por investidores institucionais estrangeiros com perfil de longo prazo, o que permite o alinhamento dos interesses dos investidores com a estratégia da Companhia.

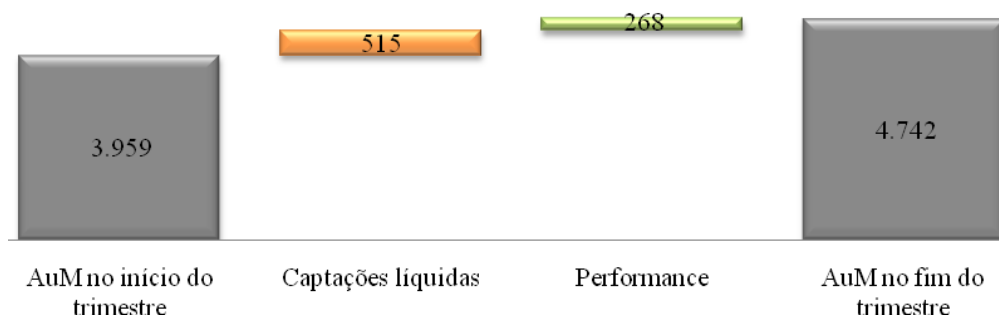
Comentário sobre o desempenho operacional

Base de ativos sob gestão



Os ativos sob gestão (AuM) da Companhia totalizaram R\$4,7 bilhões em 31 de março de 2010, um aumento de 20% se comparado aos R\$4,0 bilhões registrados em 31 de dezembro de 2009. Em relação ao 1T09, o crescimento foi de 112%. O crescimento do AuM foi reflexo do forte desempenho em termos de captação líquida e performance.

Decomposição do crescimento do AuM no 1T10 - R\$ milhões



✓ Performance dos fundos: os retornos positivos dos Fundos Tarpon contribuíram para o aumento de R\$268 milhões nos ativos sob gestão no primeiro trimestre de 2010.

✓ Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates) de R\$515 milhões no trimestre.

Iniciamos o ano com destaque nas captações, que totalizaram R\$641 milhões (janeiro a março de 2010), anunciando em março a celebração de uma parceria entre a TIG Holding Ltd. e a Alberta Investment Management Corporation (em nome de determinados fundos da Província de Alberta, no Canadá) para o novo fundo de co-investimentos sob gestão da Tarpon, o “Special Opportunities Fund”.

O novo produto terá por objetivo investir em oportunidades específicas na Bolsa e em *private equity* em conjunto com outros fundos de investimento e carteiras administradas sob gestão da Tarpon. O comprometimento inicial no valor de US\$275 (\$497 milhões) milhões inicia uma nova fase de captações que tem por objetivo complementar os investimentos feitos pelos fundos já existentes em ativos específicos.

Desempenho dos Fundos Tarpon

No trimestre, a estratégia de investimento *Long-Only Equity* do Fundo Tarpon e do Tarpon Fund apresentaram performance líquida de 8,1% (em R\$) e 5,5% (em US\$), respectivamente, enquanto a estratégia *Hybrid-Equity* do Tarpon All Equities Fund apresentou performance líquida de 5,8% (em US\$).

Apesar dos Fundos Tarpon não perseguirem nenhum índice como referência, apenas para efeitos ilustrativos, no mesmo período os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos de 2,6% (0,3% em US\$) e de 1,9% (-0,4% em US\$), respectivamente.

Estratégia	Veículo	Início	AUM ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	Performance ⁽⁴⁾				
				1T10	12 meses	3 anos	5 anos	Desde o início (anualizado)
Long - Only Equity	Fundo Tarpon*	maio/02	R\$580 m	8,1%	102,3%	57,0%	158,3%	35,8%
Long - Only Equity	Tarpon Fund** Carteira administrada*	maio/02	R\$1.254 m	5,5%	150,1%	77,5%	233,8%	36,7%
		dez/06		9,15%	111,3%	55,0%	85,1%	20,3%
Hybrid - Equity	Tarpon All Equities Fund**	out./2006	R\$2.205 m	5,8%	152,8%	73,4%	-	29,9%

(1) Posição em 31 de março de 2010.

(2) Inclui capital comprometido, mas não chamado. Não há incidência de taxas de administração e de *performance* sobre o capital não chamado.

(3) Investimentos em *private equity* direto e co-investimento não foram considerados.

(4) *Performances* líquidas de taxas.

*Performance denominada em R\$

**Performance denominada em US\$

Comentário sobre o desempenho financeiro

Destaques financeiros - R\$ milhões

	1T 2010	1T 2009	2009	1T10/1T09	1T10/2009
Receita operacional bruta	69,4	2,5	42,8	2684%	62%
Taxas de administração	12,8	2,5	29,6	413%	-57%
Taxas de performance	56,6	0,0	13,2	-	329%
Receita operacional líquida	65,9	2,4	40,6	2693%	62%
Despesas operacionais	(4,6)	(2,3)	(24,6)	102%	-81%
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(2,7)	(1,4)	(9,8)	93%	-72%
Não recorrentes: bônus & plano de opções	(1,9)	(0,9)	(14,8)	115%	-87%
Resultado operacional	61,2	0,1	15,9	92398%	285%
<i>Margem operacional</i>	93%	3%	39%	3212%	137%
Lucro líquido	54,1	-0,4	16,0	-12720%	238%
<i>Margem líquida</i>	82%	-18%	39%	-552%	108%
Lucro líquido ajustado⁽¹⁾	56,0	0,5	19,2	12099%	191%
Lucro por ação (R\$/ação)	1,31	(0,01)	0,39	-12710%	238%
Ações emitidas (milhares)	41.207	41.174	41.174	-	-

(1) O Lucro líquido do período ajustado pela reversão da despesa com o plano de opções da Companhia, que não tem impacto no fluxo de caixa

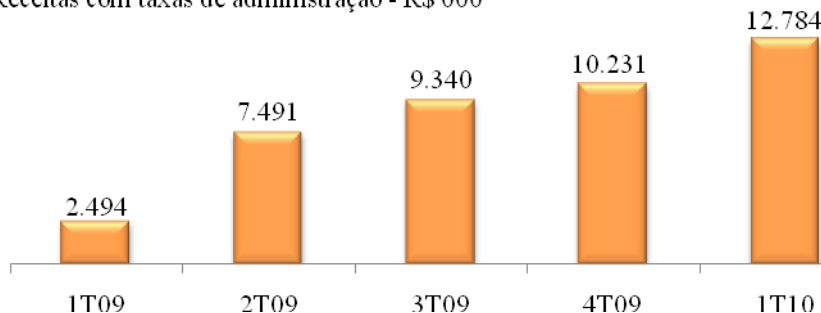
Nota: as margens apresentadas são calculadas com base no montante líquido das receitas operacionais.

Receitas operacionais

✓ Taxas de administração

A receita relacionada a taxas de administração, calculada em função do montante de ativos sob gestão no trimestre, totalizou R\$12,8 milhões, equivalente a 18% do total das receitas operacionais no 1T10.

Receitas com taxas de administração - R\$'000

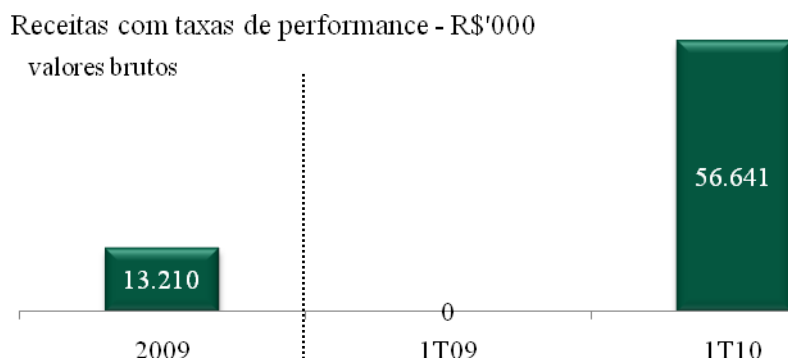


O montante auferido no período representou um aumento de 413% em relação ao 1T09. O desempenho superior em relação ao 1T09 foi explicado (i) pelo aumento da base média de ativos sob gestão dos Fundos Tarpon, que apresentou crescimento de 112% nos doze meses, e (ii) pela reestruturação societária ocorrida em março de 2009.

No 1T10, a receita auferida com taxas de administração representou 43% do montante total de receitas com taxas de administração do exercício social de 2009.

✓ **Taxas de performance**

A receita relacionada a taxas de performance totalizou R\$56,6 milhões no 1T10, o equivalente a 82% do total das receitas operacionais no período.

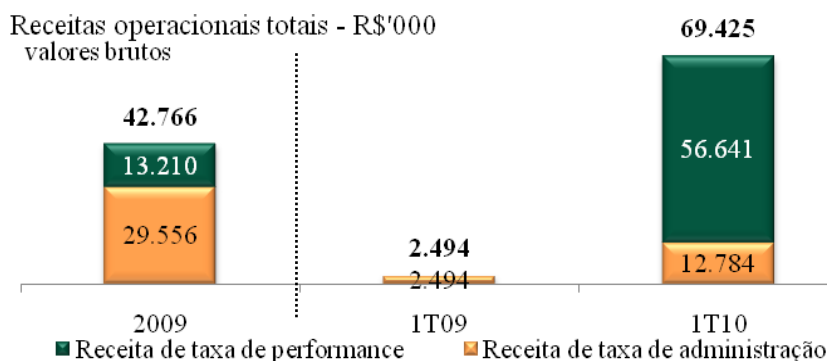


A receita de performance do período foi calculada levando-se em consideração os ativos sob gestão dos fundos e carteiras segregadas que se encontravam acima da marca d'água nas suas respectivas datas de coleta de performance.

O montante auferido no trimestre representou um crescimento de 329% em relação ao montante total auferido no exercício social de 2009. O resultado satisfatório do trimestre foi reflexo da recuperação do desempenho dos Fundos Tarpon no período pós-crise financeira global.

✓ **Receitas operacionais totais**

Como resultado das taxas de administração e performance, a receita operacional total do trimestre foi de R\$69,4 milhões, um crescimento de 62% sobre o montante total auferido no exercício social de 2009.

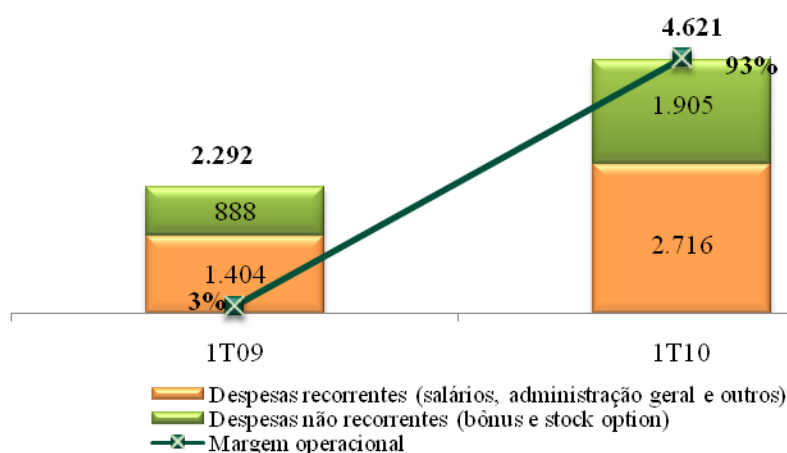


Despesas Operacionais

As despesas operacionais, constituídas de despesas recorrentes (despesas administrativas, salários e outros) e não recorrentes (provisão de plano de opções), totalizaram R\$4,6 milhões no 1T10, ante R\$2,3 milhões contabilizados no 1T09.

No 1T10, a Companhia apresentou margem operacional de 93%. A margem operacional de 3% do 1T09 foi impactada pela reestruturação societária ocorrida em março de 2009.

Despesas operacionais totais (R\$'000) e margem operacional (%)



✓ Despesas recorrentes

Do total das despesas do 1T10, 59% (R\$2,6 milhões) foram relacionadas a despesas recorrentes constituídas de salários, encargos sociais e despesas gerais administrativas. As despesas recorrentes apresentaram aumento de 84% em relação ao 1T09 explicado principalmente pelo aumento do número de funcionários na Companhia.

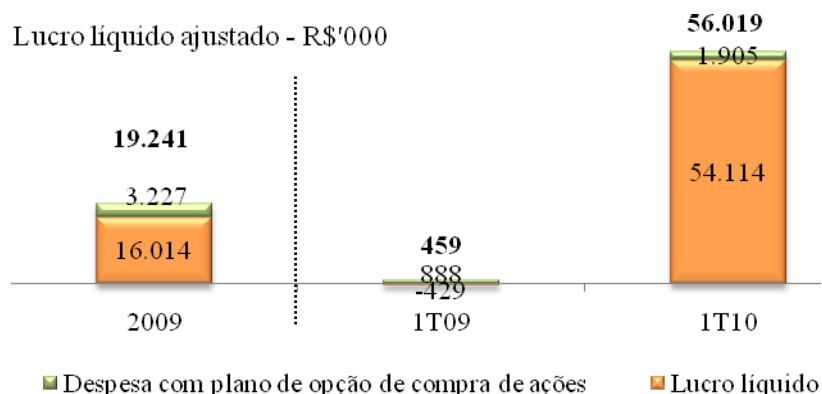
✓ Despesas não recorrentes

No trimestre, R\$1,9 milhão (ou 41% do total das despesas operacionais) foram incorridos com a provisão do plano de opções (plano de “stock option”) oferecido aos executivos. As despesas com o plano foram de R\$ 0,9 milhão no 1T09. As despesas com o provisionamento de *stock option* não impactaram o fluxo de caixa da Companhia.

Lucro líquido ajustado

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$54,1 milhões (R\$1,31 por ação), ante o prejuízo de R\$0,4 milhão no 1T09 e o lucro de R\$16,0 milhões no exercício social de 2009.

O lucro líquido ajustado, medida que leva em conta a reversão da despesa com o plano de opções da Companhia, que não tem impacto no fluxo de caixa, totalizou R\$56,0 milhões no período, um crescimento de 191% sobre o lucro líquido ajustado de 2009.



Governança corporativa

Como parte de seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a Tarpon aderiu ao segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA. As ações da Tarpon são negociadas sob o *ticker* TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarponinvest.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (ri@tarponinvest.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5852.

A Tarpon acredita que a comunicação transparente de seus resultados é fundamental para que a comunidade financeira seja capaz de realizar uma análise correta do seu negócio.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras relativos ao primeiro trimestre de 2010 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o primeiro trimestre de 2010, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Os diretores da Companhia reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2010 e o respectivo parecer dos auditores independentes.

30 de abril de 2010

O Conselho de Administração

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

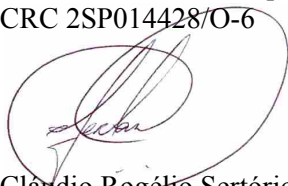
Aos Administradores e Acionistas
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas informações financeiras intermediárias acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na Nota Explicativa nº 2. As informações financeiras intermediárias referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

5. Nosso relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, bem como nosso parecer sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade com as informações contábeis contidas nas informações financeiras intermediárias, citadas no 1º parágrafo, não continham ressalvas e foram emitidos, respectivamente, em 5 de maio de 2009 e 10 de fevereiro de 2010.

São Paulo, 30 de abril de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		2010	2009	2010	2009			2010	2009	2010	2009
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	24	42	19	40	Contas a pagar	18.a	634	808	634	807
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5/6	12.316	14.958	12.316	14.958	Obrigações tributárias	18.b	11.356	2.469	11.356	2.469
Ativos financeiros disponíveis para venda	5/6	4.720	106	4.720	106	Obrigações trabalhistas	18.c	718	5.812	718	5.812
Recebíveis	8	65.482	9.984	65.482	9.984	Dividendos a pagar		5	6.838	5	6.838
Outros ativos	9	713	539	717	541			12.713	15.927	12.713	15.926
		83.255	25.629	83.254	25.629	Patrimônio líquido					
Não-circulante						Capital social	10.a	4.180	4.004	4.180	4.004
Investimentos em coligadas e controladas	18	197	255	99	127	Reservas de capital	10.e	2.102	2.019	2.102	2.019
Imobilizado	7	255	256	255	256	Reserva estatutária	10.d	30	30	30	30
		452	511	354	383	Reserva legal	10.b	801	801	801	801
						Ajuste de variação patrimonial		4.619	5	4.619	5
						Plano de opções		5.049	3.227	5.049	3.227
						Lucros acumulados		54.114	-	54.114	-
								70.895	10.086	70.895	10.086
						Participação minoritária nas controladas					
								99	127	-	-
Total ativo		83.707	26.140	83.608	26.012	Total passivo e patrimônio líquido		83.707	26.140	83.608	26.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		2010	2009	2010	2009
Receita operacional bruta					
Taxa de administração		12.784	2.494	12.784	2.494
Taxa de performance		56.641	-	56.641	-
		69.425	2.494	69.425	2.494
Deduções					
Impostos sobre receitas de serviços		(3.575)	(136)	(3.575)	(136)
Receita operacional líquida	12	65.850	2.358	65.850	2.358
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	18.c	(1.846)	(1.038)	(1.846)	(1.038)
Plano de opções	14	(1.905)	(888)	(1.905)	(888)
Despesas administrativas	13	(931)	(648)	(931)	(648)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado		669	(346)	669	(346)
Equivalência patrimonial		(57)	603	(28)	121
Outras receitas/(despesas) operacionais	18.d	61	282	61	282
		(4.009)	(2.035)	(3.980)	(2.517)
Resultado operacional		61.841	323	61.870	(159)
Imposto de renda e contribuição social	15	(7.756)	(270)	(7.756)	(270)
Lucro líquido antes dos minoritários		54.085	53	54.114	(429)
Participação minoritária nas controladas		29	(482)	-	-
Lucro(prejuízo) líquido		54.114	(429)	54.114	(429)
Número de ações no final do período		41.207	41.174	41.207	41.174
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações em R\$ mil	11	1,31	(0,01)	1,31	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Plano de opções	Resultados acumulados	Participação minoritários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.004	2.019	30	801	5	-	3.227	-	127	10.213
Aumento de capital	176	83					(83)			176
Ajuste a valor de mercado					4.614					4.614
Plano de opções							1.905			1.905
Lucro líquido								54.114	(28)	54.086
Saldos em 31 de março de 2010	<u>4.180</u>	<u>2.102</u>	<u>30</u>	<u>801</u>	<u>4.619</u>	<u>-</u>	<u>5.049</u>	<u>54.114</u>	<u>99</u>	<u>70.994</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	116	2.543	3.918		(31)	-	-	-	182	6.728
Aumento de capital	3.888		(3.888)							-
Ações em tesouraria						(524)				(524)
Cancelamento de ações		(524)				524				-
Plano de opções							3.227			3.227
Ajuste a valor de mercado					36					36
Reserva legal				801				(801)	2.108	2.108
Distribuição de dividendos								(15.213)		(15.213)
Lucro líquido								16.014	(2.163)	13.851
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>4.004</u>	<u>2.019</u>	<u>30</u>	<u>801</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>3.227</u>	<u>-</u>	<u>127</u>	<u>10.213</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	2010	2009	2010	2009
Atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquidos das operações recorrentes	54.114	(429)	54.114	(429)
Ajustes:				
Depreciação	12	12	12	12
Resultado de equivalência patrimonial	28	(121)	28	(121)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	1.905	-	1.905	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	<u>56.059</u>	<u>(538)</u>	<u>56.059</u>	<u>(538)</u>
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em contas a receber	(55.498)	(1.208)	(55.498)	(1.208)
(Aumento)/diminuição em outros ativos	(174)	(19)	(176)	(25)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	(174)	(40)	(173)	552
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	8.887	169	8.887	170
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	(5.094)	3	(5.094)	3
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>4.006</u>	<u>(1.633)</u>	<u>4.005</u>	<u>(1.046)</u>
Atividades de investimentos				
Variação em ativos financeiros pelo valor de mercado	2.642	717	2.642	706
(Redução)/aumento de investimentos	-	21	-	151
Aquisições/(Baixas) no ativo permanente	(9)	(27)	(11)	(25)
Dividendos recebidos antecipados	-	393	-	(314)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>2.633</u>	<u>1.104</u>	<u>2.631</u>	<u>518</u>
Atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos	(6.833)	-	(6.833)	-
Exercício de opção de ação	176	-	176	-
Ações em tesouraria	-	524	-	524
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(6.657)</u>	<u>524</u>	<u>(6.657)</u>	<u>524</u>
Total do fluxo de caixa	<u>(18)</u>	<u>(5)</u>	<u>(21)</u>	<u>(4)</u>
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(18)	(5)	(21)	(4)
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	42	33	40	27
Caixa e equivalente de caixa em 31 de março	<u>24</u>	<u>28</u>	<u>19</u>	<u>23</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	<u>69.425</u>	<u>2.494</u>	<u>69.425</u>	<u>2.494</u>
Performance e administração	69.425	2.494	69.425	2.494
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(836)</u>	<u>(354)</u>	<u>(836)</u>	<u>(354)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(836)	(354)	(836)	(354)
Valor adicionado bruto	<u>68.589</u>	<u>2.140</u>	<u>68.589</u>	<u>2.140</u>
Retenções	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
Depreciação, amortização e exaustão	(12)	(12)	(12)	(12)
Valor adicionado líquido produzido	<u>68.577</u>	<u>2.128</u>	<u>68.577</u>	<u>2.128</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>641</u>	<u>(225)</u>	<u>641</u>	<u>(225)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(28)	121	(28)	121
Receitas e despesas financeiras	669	(346)	669	(346)
Valor adicionado total a distribuir	<u>69.218</u>	<u>1.903</u>	<u>69.218</u>	<u>1.903</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>69.218</u>	<u>1.903</u>	<u>69.218</u>	<u>1.903</u>
Pessoal	<u>3.393</u>	<u>1.725</u>	<u>3.393</u>	<u>1.725</u>
Remuneração direta	3.393	1.725	3.393	1.725
Impostos, taxas e contribuições	<u>11.711</u>	<u>607</u>	<u>11.711</u>	<u>607</u>
Federais	8.466	508	8.466	508
Municipais	3.245	99	3.245	99
Remuneração de capitais próprios	<u>54.114</u>	<u>(429)</u>	<u>54.114</u>	<u>(429)</u>
Lucros retidos/prejuízo do período	54.114	(429)	54.114	(429)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, sediada em São Paulo, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos, no Brasil e no exterior. Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em março de 2007, a Companhia passou por uma reorganização societária, pela qual se tornou subsidiária da TIG Holding Ltd., (atual denominação social da Tarpon Investment Group Ltd., “TIG”) por meio da contribuição de ações ordinárias de propriedade de seus acionistas para o capital da TIG.

Em 10 de março de 2009, a totalidade dos acionistas presentes em Assembléia Geral da TIG aprovou a realização de uma reestruturação societária, com o objetivo de segregar as atividades de gestão de recursos, de um lado, das suas atividades de investimento proprietário, de outro. A reestruturação societária consistiu, dentre outros atos, na redução do capital social da TIG, mediante a transferência proporcional pela TIG aos seus acionistas da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia de titularidade da TIG. Os acionistas da TIG continuaram a deter o mesmo percentual de participação acionária na TIG detido antes da reestruturação e, adicionalmente, receberam participação acionária equivalente na Companhia. Como resultado da reestruturação, (i) a TIG passou a conduzir exclusivamente atividades de investimentos proprietários, e (ii) a Companhia passou a prestar serviços de gestão com relação a todos os fundos e carteiras anteriormente sob gestão da TIG e da Companhia (“Fundos Tarpon”).

No contexto da reestruturação societária, em 16 de fevereiro de 2009, a TIG, como titular de substancialmente todas as ações da Companhia, aprovou, dentre outros, (i) o aumento de capital da Companhia mediante capitalização de reserva, (ii) o desdobramento das ações, (iii) a aquisição de ações mantidas em tesouraria, (iv) a realização do registro da Companhia como companhia aberta junto à CVM e da listagem das ações ordinárias da Companhia no segmento Novo Mercado da BM&F BOVESPA, (v) a alteração do estatuto social da Companhia para adaptá-lo ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado e (vi) a adoção do plano de opção de ações da Companhia.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

Essas demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial foram aprovados pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2010.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, complementada pela Deliberação CVM nº 626, de 31 de março de 2010, a Administração da Companhia decidiu por não postergar a adoção da totalidade dos CPCs vigentes e homologados pela CVM, para as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010. Desta forma, em 31 de março de 2010, a totalidade dos CPCs, inclusive aqueles com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, aplicáveis à Companhia, foram adotados.

Para permitir base consistente de apresentação, as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2010 e 2009, foram preparadas e estão apresentadas nas mesmas bases contábeis descritas acima. A adaptação das práticas contábeis às novas diretrizes contábeis não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente. O resultado das revisões das estimativas contábeis é reconhecido no período de revisão destas.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Tarpon BR S.A., da qual a Companhia detém 32,5% de participação direta e 50% de indireta, no capital votante, e a Tarpon BR Participações Ltda., da qual a Companhia detém 50% de participação direta. Os investimentos nessas controladas e todos os saldos entre as empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, e a participação minoritária no patrimônio líquido e no resultado foi demonstrada separadamente.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Tarpon Investimentos S.A. e subsidiárias nos trimestres/exercício apresentados nas demonstrações financeiras.

a. Receitas

As receitas são compostas de honorários de serviços, referentes a taxas de administração e de *performance*, relativas aos Fundos Tarpon. As taxas de administração são geradas de acordo com um percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos, e, reconhecidas na medida da prestação dos respectivos serviços. As taxas de *performance* são geradas quando os fundos atingem determinada *performance*, conforme definido nos regulamentos dos fundos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são representados por aplicações da Companhia em um fundo de investimento e em certificados de depósito bancário que são reconhecidos a valor de mercado. Os ganhos e as perdas foram reconhecidos nas demonstrações de resultados. Os valores de mercado desses ativos são determinados com base no valor da cota informado pelo Administrador do fundo e o valor ajustado pela taxa de depósito interbancário – DI informado pelo Banco emissor do CDB, respectivamente, no final de cada mês.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em valores mobiliários são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro empregados na administração normal do capital de giro da Companhia.

c. Redução do valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda no valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

d. Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em coligadas e controladas são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa n.º 7, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens com os respectivos valores residuais.

f. Benefícios de curto prazo dos empregados e plano de participação nos lucros

Os empregados fazem jus a remuneração fixa e participação no plano semestral de participação no lucro da Companhia. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação no lucro semestral em dinheiro, quando a Companhia atender as condições de obrigação legal ou constituída de pagar o referido valor em consequência de serviços prestados pelo empregado e quando houver também a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em consequência de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que seja a perda avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de participação baseado em opções de compra de ações

Os efeitos do plano de participação baseado em opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da concessão das opções (outorga) e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia utiliza o regime de apuração do lucro presumido, o qual se subordina ao volume total de receita bruta auferida por trimestre. Para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) aplica-se o percentual de 32% sobre a receita bruta, acrescendo-se as receitas financeiras. Os referidos tributos são calculados a alíquotas de 15%, mais adicional de 10% para IRPJ e 9% para a CSLL, respectivamente, sobre a base apurada.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 0,65% e 3%, respectivamente, e incidem sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros. Já o ISS tem a alíquota de 2,5% incidente sobre as receitas da gestão dos fundos brasileiros e de 5% sobre as receitas advindas da prestação de serviços relacionadas com a gestão dos fundos estrangeiros. PIS, Cofins e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

Em março de 2009, a Companhia realizou uma reestruturação societária, com o objetivo de segregar as atividades de gestão de recursos das atividades de investimento proprietário. Sendo assim, a Companhia realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	2010	2009	2010	2009
Caixa e bancos	<u>24</u>	<u>42</u>	<u>19</u>	<u>40</u>

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	2010	2009
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Fundo de investimento em renda variável (a)	2.001	2.609
Certificado de depósito bancário (b)	<u>10.315</u>	<u>12.349</u>
	<u>12.316</u>	<u>14.958</u>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Investimentos em ações - BrasilAgro	89	106
Bonus de subscrição - BrasilAgro	<u>4.631</u>	<u>-</u>
	<u>4.720</u>	<u>106</u>

(a) Fundo de investimento em renda variável com carteira composta por ações de companhias abertas brasileiras.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

- (b) Certificados indexados ao DI com vencimentos entre os meses de maio e setembro de 2010 e emitidos por banco de primeira linha.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se a possibilidade da companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições de boa reputação.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxa de juros e preço das ações, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas e/ou índices de ações.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Ativos financeiros disponíveis para venda

	2010 Método de avaliação	2009 Método de avaliação	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Investimentos em ações BrasilAgro	Valor de mercado	Valor de mercado	Sim
Bonus de subscrição BrasilAgro	Valor atribuído na negociação	-	Sim

c. Ativos financeiros mensurados por valor justo por meio de resultado

	2010 Método de avaliação	2009 Método de avaliação	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Fundo de investimento	Valor da cota informada pelo Administrador do Fundo	Valor da cota informada pelo Administrador do Fundo	Sim
Certificados de depósito Bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim

d. Bônus de subscrição

A Companhia recebeu, sem custo, bônus de subscrição que, quando exercidos, darão a mesma 2.903.890 ações da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.

O preço de exercício desses bônus foi estabelecido em R\$10 (pós split) na data de sua emissão, em 15 de março de 2006, e será ajustado em caso de novas emissões de ações pelo preço de oferta dessas ações. O preço de exercício desses bônus também está sujeito a ajustes anuais, de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A). Todos os bônus possuem validade de 15 anos a partir da data da emissão, e já podem ser exercidos.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

Na opinião da Administração, esses bônus de subscrição não são negociados em um mercado ativo e, portanto, não se poderia atribuir em 31 de março de 2010, o valor razoável de mercado. Porém, em função do processo de negociação desses bônus concluídos com o evento ocorrido em 28 de abril de 2010, conforme descrito na Nota Explicativa n.º 19, os bônus foram valorizados pelo valor atribuído na negociação, sendo esse o único parâmetro de mercado existente até a data de publicação das demonstrações financeiras.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2010, e ao longo do trimestre, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

f. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM n.º 475 de 17/12/2008 a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros existentes são utilizados apenas para gestão temporária de caixa, sendo eles um fundo de investimento em ações (16%) e certificados de depósito bancário indexado ao DI (84%). Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nos mercados de ações e de taxas de juros, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor de mercado desses instrumentos financeiros.

g. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

h. Outros ativos e passivos financeiros

Os demais valores de mercado dos ativos e dos passivos financeiros são praticamente iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurado pelo valor de mercado ou pelo curto prazo de vencimento.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

7 Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é composto por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, instalações, sistema de processamento de dados, sistemas de comunicação e segurança e licenças de software que são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil estimada de acordo com as seguintes taxas anuais: Móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As despesas referentes a depreciação do ativo imobilizado totalizaram R\$ 12 no trimestre.

8 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos fundos são calculadas mensalmente e pagas ao final de cada mês e/ou trimestre. As taxas de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente, conforme cada contrato, e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano.

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	2010	2009
Taxa de administração (*)	9.718	9.032
Taxa de performance (*)	<u>55.764</u>	<u>952</u>
	<u>65.482</u>	<u>9.984</u>

(*) Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, 50% dos recebíveis foram liquidados.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

9 Outros ativos

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	2010	2009	2010	2009
Impostos a recuperar	621	342	621	342
Despesas antecipadas	51	191	51	191
Adiantamentos	41	-	41	-
Outros créditos	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>4</u>	<u>8</u>
	<u>713</u>	<u>539</u>	<u>717</u>	<u>541</u>

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, em 31 de março de 2010, estava dividido em 41.207 mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$4.180. Em 10 de março de 2010 foram emitidas 33 mil ações, no montante de R\$ 176, em função de conversão de parcela das opções concedidas no âmbito do plano de opções (Vide Nota Explicativa n.º 14).

O capital social, em 31 de dezembro de 2009, estava dividido em 41.174 mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$4.004. Em 25 de maio de 2009, foram canceladas 3.580 mil ações que estavam em tesouraria no montante de R\$524.

O capital social, em 31 de dezembro de 2008, estava dividido em 114.567 ações ordinárias, todas nominativas, no montante de R\$116.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto.

d. Reserva estatutária

Em 10 de março de 2009, ocorreu a capitalização de reserva de lucro da Companhia no valor de R\$3.888, com emissão de novas ações, permanecendo um saldo de R\$30 em 31 de março de 2010.

O estatuto prevê que até 10% do lucro líquido ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderão ser destinados para reserva estatutária, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações da companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia.

e. Reserva de capital

Em 10 de março de 2010, a Companhia registrou o montante de R\$ 83, a título de reserva de ágio sobre emissão de ações (Vide item a e Nota Explicativa nº 14).

Em 25 de maio de 2009 a Companhia utilizou parte do saldo de reserva de capital para cancelar 3.580 mil ações ordinárias no valor de R\$524, permanecendo saldo de R\$2.019 em 31 de dezembro de 2009.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado e Individual</u>
	<u>No trimestre</u>
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas	54.114
Média ponderada no número de ações ordinárias	
Ações ordinárias em 1º de janeiro	41.174
Ações emitidas no exercício	33
Ações canceladas no exercício	-
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	<u>41.182</u>
Lucro por ação	<u>1,31</u>
<i>b. Lucro diluído por ação</i>	

Se considerada a diluição do plano de opções de compra de ações aprovado pelos controladores em 10 de março de 2009, pelo número de opções objeto do plano (13.724 mil) e outorgadas (10.607 mil), o lucro das operações recorrentes atribuído aos acionistas, seria de, respectivamente, R\$0,99 e R\$ 1,04 por ação no trimestre findo em 31 de março de 2010.

12 Receita operacional líquida

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	2010	2009
Receita relacionada com taxa de administração	12.784	2.494
Receita relacionada com taxa de performance	56.641	-
Tributos sobre as receitas	<u>(3.575)</u>	<u>(136)</u>
	<u>65.850</u>	<u>2.358</u>

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas na medida da prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual fixo e/ou variável aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos.

Receitas relacionadas com taxa de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano. Desta forma, se o valor de mercado dos investimentos dos Fundos Tarpon é reduzido nestas datas, mesmo que temporariamente, a receita com taxa de performance será reduzida.

Adicionalmente, todos os fundos possuem “*high water marks*” pelos quais não serão devidos honorários e taxas de *performance* para um período específico, mesmo que o fundo tenha obtido retornos positivos em tal período, se o fundo tiver apurado perdas maiores nos períodos anteriores. Assim, se um fundo sofrer perdas em um período, tal fundo não estará obrigado a efetuar o pagamento de taxas de *performance* até que o mesmo ultrapasse o “*high water mark*” anterior. Em 31 de março de 2010, a totalidade dos ativos sob gestão encontrava-se acima do “*high water mark*” aplicável.

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de *performance* pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos fundos, o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de atratividade (benchmark) para cada fundo e a realização dos investimentos em *private equity* (uma vez que, taxas de *performance* relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos mensais para o investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de *performance* e (iii) todas as taxas e despesas geradas pelos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

Histórico de retorno líquido

Estratégia	Veículo	Jan-mar 2010	Jan-mar 2009	Taxa mínima de atratividade
Long-Only Equity	Tarpon FIA (veículo brasileiro)	8,14%	-5,93%	IGPM + 6%
	Tarpon Fund (veículo estrangeiro)	5,52%	-4,66%	Libor
	Carteira administrada (veículo estrangeiro)	9,15%	-6,77%	IPCA + 6%
Hybrid Strategy	Fundo Tarpon All Equities	5,79%	-4,68%	6%

13 Despesas administrativas

	Consolidado e Individual	
	1º trimestre 2010	1º trimestre 2009
Serviços de terceiros	447	359
Despesas de viagem	147	97
Despesas com sistema de informação	72	73
Manutenção do escritório	234	87
Outros gastos	<u>31</u>	<u>32</u>
	<u>931</u>	<u>648</u>

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

14 Plano de participação baseado em opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações, com base no qual serão emitidas opções que concederão a seus titulares o direito de adquirir ações representando até 25% das ações de emissão da Companhia (equivalente a 13.724 mil ações na data da aprovação do plano), em bases totalmente diluídas.

Em 10 de março de 2009 (“Data da Primeira Outorga”), o Conselho de Administração da Companhia outorgou 7.662 mil opções representando 55,8% do total de opções objeto do plano, das quais 77 mil foram devolvidas em função do desligamento dos respectivos titulares.

Em 30 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia outorgou mais 2.493 mil opções, e em 19 de fevereiro de 2010 mais 530 mil opções, totalizando, em conjunto com o montante da primeira outorga (incluindo as devoluções) 10.608 mil opções, que representam 77,30% do total de opções objeto do plano.

Em 10 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 33 mil ações, referente à execução da parcela de 20% das opções (exercíveis) outorgadas a funcionário em 31 de março de 2009.

Em qualquer data, até 1º de julho de 2017, a Companhia poderá outorgar mais 29 mil opções. Além disso, a partir de 1º de julho de 2010, 2011 e 2012, a Companhia poderá outorgar parcelas adicionais equivalentes a 7,5% do total de opções objeto do plano.

Os beneficiários das opções são os administradores (com exceção dos conselheiros independentes), vice-presidentes e funcionários da Companhia (incluindo aqueles vinculados a determinadas investidas dos fundos Tarpon), de acordo com a alocação que venha a ser determinada pelo Conselho de Administração.

As opções objeto do plano passaram (ão) a ser exercíveis nas proporções e em cada uma das datas abaixo relacionadas (“Datas de Vesting”):

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

- a. a primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, equivalente a 50,2% do total de ações objeto do plano, tornou-se exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 aniversários subsequentes à 1º de julho de 2009;
- b. a segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, equivalente a 6% do total de ações objeto do plano, tornou-se exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- c. as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009 tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Não obstante o disposto acima, no evento dos atuais acionistas controladores deixarem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva Data de Vesting (inclusive opções exercíveis a partir da Data da Primeira Outorga).

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data da última outorga: (a) volatilidade média anual de 28%; (b) preço corrente da ação correspondente a R\$ 7,84; (c) preço de exercício das opções objeto do plano de R\$5,23 por ação, que será reduzido por dividendos e outras distribuições feitas pela Companhia e (d) a taxa de juros livre de risco de 8,63%.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010 o montante contabilizado na demonstração de resultado referente ao ajuste a valor de mercado do plano de opções foi de R\$ 1.905.

15 Reconciliação de imposto de renda e contribuição social

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	1º trimestre de 2010	1º trimestre de 2009
Receita operacional bruta	69.425	2.494
Lucro presumido (32%)	22.216	798
Receitas financeiras	615	15
Base de cálculo IR e CS	22.831	813
IR (15%)	(3.425)	(122)
IR adicional (10%)	(2.277)	(75)
CS (9%)	(2.054)	(73)
Total	(<u>7.756</u>)	(<u>270</u>)

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

16 Contingências

Não há passivos contingentes e obrigações jurídicas - impostos e previdência social - que não foram registrados e nem processos que possam representar possíveis ou prováveis perdas.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010 e 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com controladas, coligadas, *joint ventures* e profissionais-chave da Administração.

A Companhia apresenta transações com partes relacionadas inerentes à gestão de fundos (vide Notas Explicativas nº 8 e 12) e as transações relacionadas às participações acionárias e aos respectivos pagamentos de dividendos e de remuneração dos Administradores. Adicionalmente a Companhia possui contas à pagar a sua antiga controladora (vide Nota Explicativa nº 18.a).

As referidas transações foram realizadas em condições compatíveis com aquelas praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão relacionadas abaixo:

	Consolidado e individual			
	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	2010	2009	2010	2009
Recebíveis	65.482	9.984	69.425	2.494
Contas a pagar	(553)	(524)	(7)	(7)
Dividendos	(5)	(6.838)	-	-
Remuneração dos administradores (*)	-	-	(180)	(288)
Total	<u>64.924</u>	<u>2.622</u>	<u>69.238</u>	<u>2.199</u>

(*) Anualmente, em Assembléia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual máximo da remuneração dos Administradores da Companhia, sendo esse fixado em R\$ 12.000 para o ano de 2010.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

18 Outras informações

a. Contas a pagar

É composto por valores devidos a fornecedores no valor de R\$81 e contas a pagar a TIG Holding Ltd. referente à recompra de ações de emissão da própria Companhia no montante de R\$ 553, ajustado por Libor + 3% a.a., totalizando o valor de R\$634.

b. Obrigações tributárias

Os valores devidos em 31 de março de 2010 referem-se à R\$ 6 de tributos de terceiros, R\$ 277 de PIS e Cofins, R\$ 3.053 de ISS, R\$ 258 de encargos trabalhistas e R\$ 7.762 de IRPJ e CSLL, totalizando o valor de R\$ 11.356.

c. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais, provisão de férias, décimo terceiro salário, totalizando o valor de R\$718.

d. Outras receitas e despesas operacionais

O valor de R\$ 61 refere-se a depreciação do período, reembolso de despesas com viagem, marketing e captação de recursos, despesas financeiras e atualização de impostos.

e. Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia possui 50% dos investimentos em uma *joint venture*, a Paraná Consultoria de Investimentos S.A. (“Paraná”), uma empresa de consultoria constituída no Brasil. Como a Companhia não possui poder sobre as decisões operacionais e financeiras da Paraná, consequentemente ela é tratada como uma investida contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, sendo que em 31 de março de 2010 a investida apresentava um patrimônio líquido de R\$ 394 (R\$ 510 em 2009) e resultado negativo do trimestre de R\$ 116 (R\$ 42 negativo em 2009).

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

(Em milhares de Reais)

f. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas contábeis internacionais e buscando maior transparência e confiabilidade em suas informações financeiras, além de usar as prerrogativas das deliberações da Comissão de Valores Mobiliários, pertinentes ao assunto, a Administração não prevê efeitos contábeis significativos provenientes da adoção integral do padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

Os efeitos da transição de práticas contábeis brasileiras para práticas internacionais não afetaram de forma significativa o patrimônio nem tão pouco o lucro líquido da Companhia, no trimestre, a ponto de se tornar necessária a apresentação de uma reconciliação.

19 Evento subsequente

Em 28 de abril de 2010, efetuamos a venda de todas as ações e bônus de subscrição da BrasilAgro (Notas Explicativa n^{os} 5 e 6), no montante de R\$ 4.758, a ser pago em 180 dias da data da efetiva transferência das ações e bônus de subscrição.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Diretor-Financeiro

Eduardo Silveira Mufarej

Contador

Bruno Vergasta de Oliveira
CRC 1RJ-093416/O-0 T-SP